

A (re)construção social da paisagem na região de Torre de Moncorvo



Victor Alves

Instituto Politécnico de Bragança

Concelho de Torre de Moncorvo

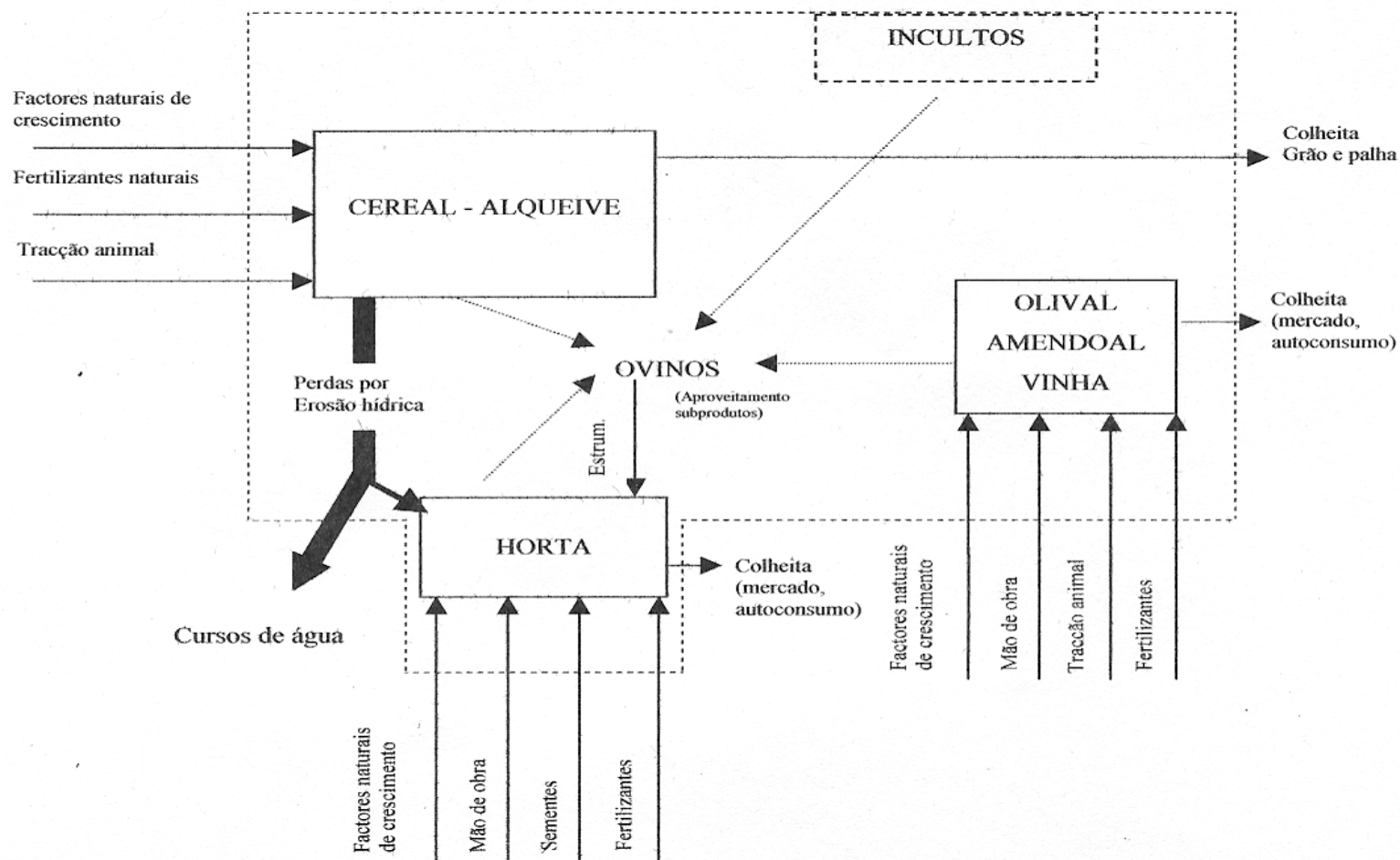




Objectivos

- Observar a dinâmica de construção e reconstrução de paisagens;
- Identificar os factores de mudança/permanência;
- Relacionar grupos sociais com o território;
- Localizar e justificar a existência de zonas de mudança e de permanência

Sistema de Agricultura Cerealífera da Terra Quente (Fonte:Moreira, N., 1984)



A Propriedade Agrícola

- 1. Individual
- 2. Colectiva
 - A) Livre ou alodial
 - B) Vinculada (Morgados e capelas)
 - C) Senhorial
 - D) Baldios, maninhos e bens do concelho
 - 1850 – $\frac{3}{4}$ da área
 - 1900 – $\frac{1}{2}$ da área



Exploração da terra e construção da paisagem

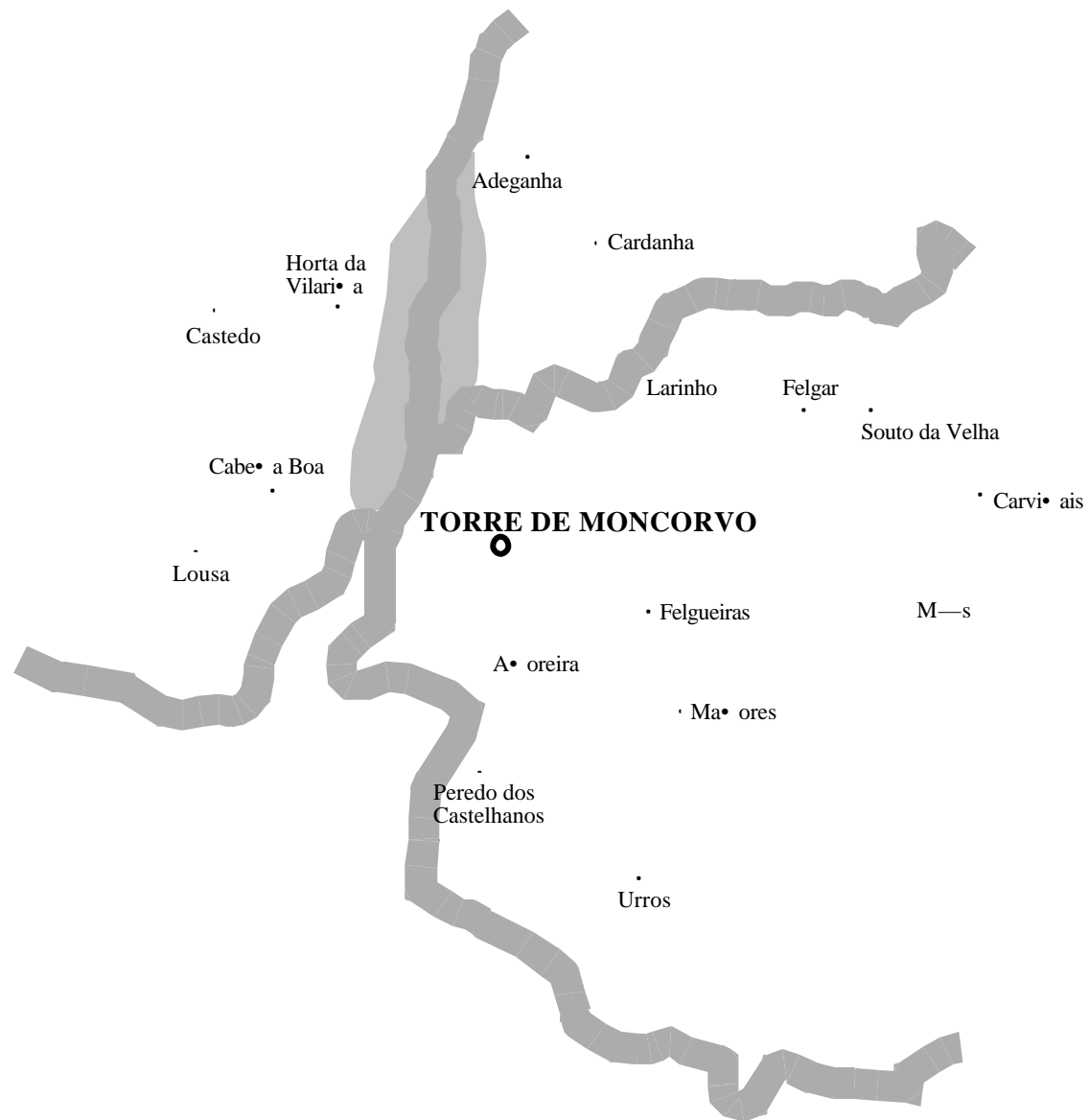
- 1. Folha/Faceira
- 2. Reboredo
- 3. Vilariaça
- 4. “Monte”



A Permanência

- 1. Vilarica
- 2. Reboredo

Campos da Vilariça (“Rebofe”)





Produções do Campo da Vilariga

- Trigo – 30.000 al.
- Milho – 12 a 15 mil al.
- Feijão – 5 a 6 mil al.
- Linho Cânhamo – 10 a 12 mil pedras.
- Centeio, cevada, ervanços, cabaças, abóboras, melões, melancias, vinho, azeite, amoreiras e linho galego.

Vilariaça com cheia



Vilarica no fim de cheia



Vilarica agricultada



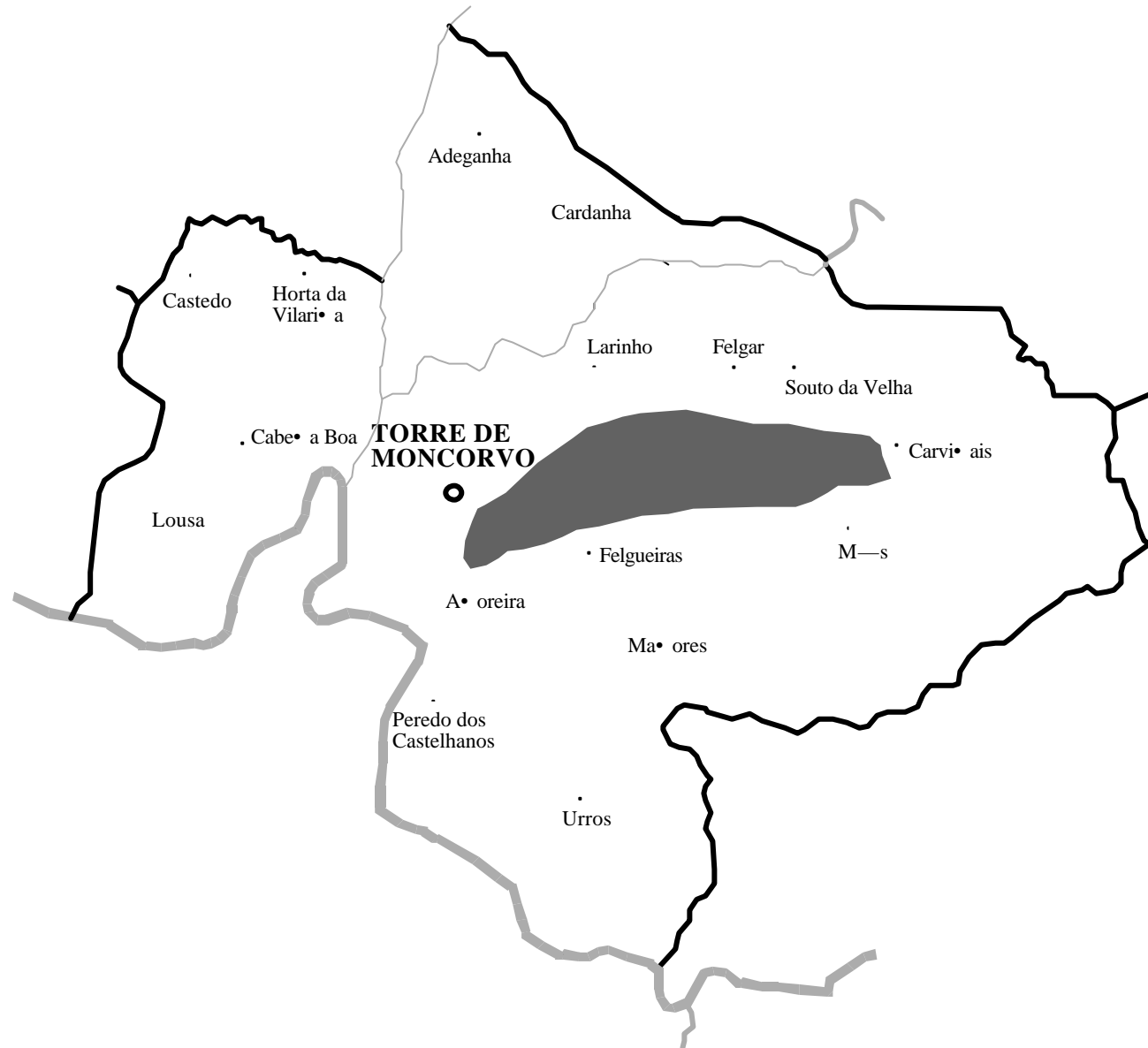
Vilarica verde



Quadro de Proprietários da Vilariça

- 1. Elite da “governança” de Torre de Moncorvo – 58%
- 2. Entidades Religiosas (Misericórdia, Hospital, Igreja, Confrarias e Irmandades, Conventos, Capelas, ...) – 39%
- 3. Outros – 3%

Monte de Reboredo

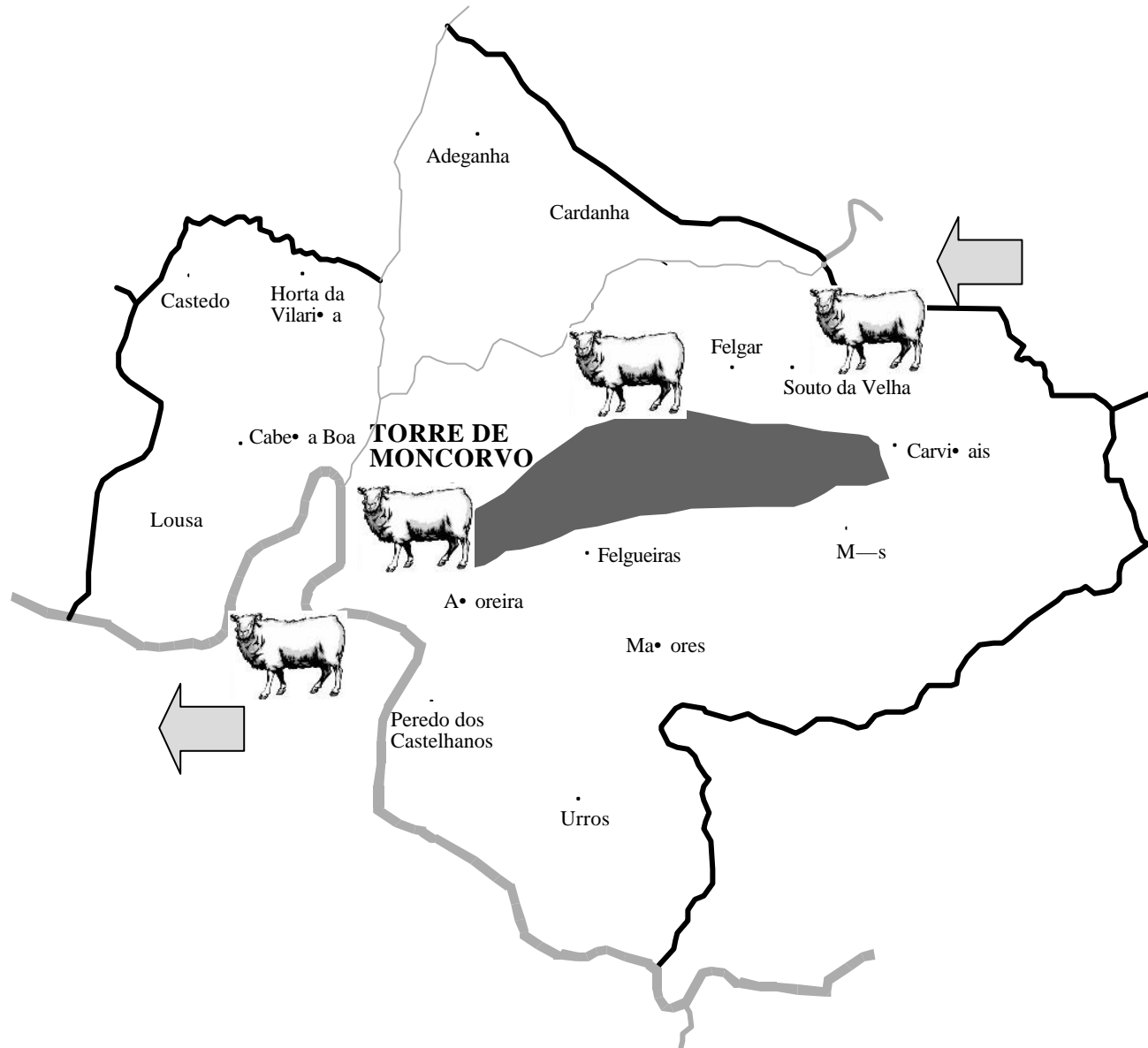




Vegetação do “Monte”

- Matos;
- Pinhos;
- Carvalhos;
- Centeio.

Monte de Reboredo



Geografia das Coimas (“Achadas” do gado)

- . Vilarica – 70% (1779) – 60% (1830)
- . Reboredo – 27% (1779) – 25% (1830)
- . Folha e “Monte” – 3% - 15% (1830)



A Mudança

- **1.Folha**
- **2. “Monte”**



Modalidades

- Movimento das “Tapadas”
(Individualismo Agrário)
- Ataque aos Baldios e Maninhos

Implantação da vinha no Douro e Sabor





Vegetação das Margens do Douro e Sabor

- Matos;
- Zambujos;
- Pioneiras;
- Amendoeiras;
- Oliveiras (enxertadas nos zambujas).



Conclusões

- Importância do estatuto da terra no desenho da paisagem;
- Papel decisivo dos grupos sociais e da sua ligação à terra;
- Importância da relação entre grupos sociais e poder;
- Há paisagens que permanecem por acção dos grupos sociais e outras que mudam pela mesma razão.

Monte Reboredo
(bens do concelho)

Elites locais
“gente da governança”

Implantação
da Vinha

Campos da Vilariaça
“reino dos verdes”

